

BIODIVERSIDADE

Caderno de Arte Urbana



ARTE NOS 3
MUROS

Apresentação

A biodiversidade é a teia viva que dá luz, cor e movimento ao nosso planeta. Dependemos dela, e somos parte também. Sendo o Brasil um dos países com maior biodiversidade do mundo, é muito importante que seus alunos a conheçam. Tanto que a própria Organização das Nações Unidas (ONU) a incluiu na Agenda 2030, que é composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*. Veja o que diz o Objetivo nº 15:

"Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade."

Por isso, convidamos você, educador, a incentivar a reflexão sobre a importância da diversidade genética para a vida na Terra, e a necessidade de preservar as espécies e deter a destruição de seus habitats. Mas para deixar esse mergulho na biodiversidade mais estimulante, vamos juntar isso com desenho... e grafite!

Nossa proposta é que esse mergulho na biodiversidade culmine com a produção de ilustrações dos alunos sobre o tema. As que sua turma selecionar devem ser enviadas para nós, junto com um relatório e fotos do muro a ser grafitado. As escolas escolhidas ganharão workshops de grafite e terão seus muros grafitados coletivamente, com inspiração nas ilustrações dos alunos. Depois, os trabalhos serão apresentados em um livro, com distribuição gratuita para todas as escolas participantes.

Esperamos que essa abordagem, que junta biodiversidade e arte, estimule a participação de seus alunos e incentive a formação de novos valores e atitudes em relação ao conhecimento e preservação das espécies.

Flamingo Comunicação
São Paulo - Brasil

www.flamingocomunicacao.com.br

Diretor Geral
Peter Milko

Textos
Ana Lucia Santos

Consultoria Pedagógica
Maurício Caetano

adm@flamingocomunicacao.com.br

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



O mundo é biodiverso

A Terra está repleta de milhões de formas de vida. A ciência já descreveu cerca de 1,8 milhão de espécies e, a cada ano, descobrem-se novos vegetais, animais, fungos, protistas e bactérias. Estima-se que existam muito mais: cerca de 10 milhões de espécies, espalhadas pelos mais diversos ambientes. Essa imensa variedade de vida faz parte da definição de biodiversidade.

Habitats com grande biodiversidade podem ter mais condições de resistir ao impacto de mudanças climáticas e de doenças ou pragas. A tundra da região do Ártico, por exemplo, com baixa diversidade de espécies, é muito mais vulnerável às mudanças climáticas do que as florestas tropicais, que reúnem entre 50% e 90% de todas as espécies do planeta.

O mesmo raciocínio é válido dentro de cada espécie: a capacidade de uma população de plantas ou animais sobreviver a uma doença está diretamente relacionada ao grau de variabilidade genética dentro da população.

Dependemos dessa biodiversidade para termos uma melhor qualidade de vida, e nisso se incluem os alimentos e os medicamentos. Porém, grande parte dos ecossistemas está sendo degradada ou usada de forma insustentável.

Se o ser humano quiser proteger os serviços vitais resultantes desses ecossistemas, como alimentos, água limpa, abrigo e remédios, deve aumentar os esforços para reduzir a perda de habitats e, conseqüentemente, da sua biodiversidade.

CONSTITUIÇÃO ECOLÓGICA

Em 1993, entrou em vigor a Convenção sobre Diversidade Biológica, um tipo de constituição ecológica planetária que tenta compatibilizar o desenvolvimento socioeconômico das nações com a preservação dos ambientes naturais. Hoje, dos 196 países-membros da ONU, apenas os Estados Unidos não ratificaram o acordo. No Brasil, a ratificação ocorreu em 1998.

Os campeões da biodiversidade

Brasil e Colômbia concentram boa parte da biodiversidade mundial. Olha a nossa responsabilidade!

GRUPOS	1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar	4º Lugar
Mamíferos	Brasil	Indonésia	China	Colômbia
Aves	Colômbia	Peru	Brasil	Equador
Répteis	Austrália	México	Colômbia	Indonésia
Anfíbios	Colômbia	Brasil	Equador	México

Fonte: Conservação Internacional - Brasil (2003)

"Diversidade biológica significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, entre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas."

Artigo 2 da Convenção sobre Diversidade Biológica

Brasil, um caldeirão de biodiversidade

Quando se trata de biodiversidade, o Brasil é o país mais biodiverso do planeta, com cerca de 20% do total de espécies. Nosso território abriga a mais variada flora do mundo, ou 22% do total conhecido de plantas. Os rios brasileiros reúnem 3 mil espécies de peixes - 34% do total mundial (Fontes: Projeto Flora Brasil, 2020, revista Nature, 2018 - O futuro dos ecossistemas hiperdiversos). Além disso, 15% dos vertebrados do mundo todo são encontrados no Brasil, segundo o Projeto Biota/Fapesp. O país tem, também, a maior diversidade de primatas. O problema é que desde os tempos da Colônia os ataques à fauna e à flora brasileiras têm resultado em baixas muitas vezes irreversíveis aos ecossistemas. Veja a seguir algumas das principais ameaças à biodiversidade em cada bioma.

À BEIRA DA EXTINÇÃO

A quantidade de espécies animais brasileiras ameaçadas de extinção

Mamíferos	111
Aves	236
Peixes	410
Répteis	85
Anfíbios	41
Invertebrados terrestres	233
Invertebrados aquáticos	66

Fonte: O livro vermelho das espécies em extinção (ICMBio, 2018)



CERRADO Estima-se que haja 10 mil espécies de plantas no domínio. Mas elas estão sendo destruídas pelo avanço da agricultura e pecuária.



MATA ATLÂNTICA A rica floresta que encantou os colonizadores foi reduzida a apenas 12,4% do seu tamanho original.



CAATINGA Calcula-se que 80% do ecossistema original já foi transformado em cultivo e pastagens.



PANTANAL Maior planície inundável do planeta sofre com o garimpo, agricultura extensiva e pesca predatória.



A riqueza de cada bioma

Número de espécies identificadas no país

AMAZÔNIA

- Anfíbios: 163 (12 endêmicas)
- Aves: 1.000 (32 endêmicas)
- Flora: 13.229 (2.956 endêmicas)
- Mamíferos: 311
- Peixes: 3.000
- Répteis: 550

CAATINGA

- Anfíbios: 49
- Aves: 510
- Flora: 5.311 (1.547 endêmicas)
- Mamíferos: 148 (10 endêmicas)
- Peixes: 240
- Répteis: 107



CERRADO

- Anfíbios: 113
- Aves: 850
- Flora: 12.683 (7.356 endêmicas)
- Mamíferos: 252 (18 endêmicas)
- Peixes: 1.000
- Répteis: 187

PANTANAL

- Anfíbios: 35
- Aves: 463
- Flora: 1.197 (146 endêmicas)
- Mamíferos: 132
- Peixes: 263
- Répteis: 85

PAMPA

- Anfíbios: 50
- Aves: 120
- Flora: 1.623
- Mamíferos: 74
- Peixes: 18
- Répteis: 97

MATA ATLÂNTICA

- Anfíbios: 456
- Aves: 934
- Flora: 18.713 (10.211 endêmicas)
- Mamíferos: 270 (55 endêmicas)
- Peixes: 350
- Répteis: 311

FONTE: IBGE (2019)

Ameaças à biodiversidade

A destruição de habitats por atividades antrópicas (realizadas pelo homem) é a principal causa do desaparecimento de espécies.

O DESMATAMENTO CONTINUA

Cerca de 13 milhões de hectares de florestas são desmatados a cada ano no mundo. E, segundo a publicação *O estado das florestas no mundo - 2018*, publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), a América Latina é uma das três regiões do planeta onde o desmatamento persiste (as outras são África Subsaariana e Sudeste Asiático). A superfície florestal na região diminuiu de 51,3%, em 1990, para 46,4% em 2015.

O Brasil ocupa o primeiro lugar na lista dos países que mais derrubam as próprias matas. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Es-

©1



GIGANTE DA FLORESTA

A sumaúma, um gigante da Amazônia que chega a alcançar 90 metros e medir até 7 metros de diâmetro no tronco, é um exemplo imponente da rica biodiversidade brasileira.

paciais (Inpe), a Amazônia brasileira perdeu, até 2016, cerca de 76 milhões de hectares de mata - 20% da cobertura vegetal original. Lembrando que a floresta reúne entre 10% e 20% de todas as espécies catalogadas no mundo - e que cada hectare da mata abriga entre 40 e 300 espécies de árvores - dá para imaginar o que isso significa. O mais preocupante é que, a partir de 2018, o ritmo do desmatamento disparou. De acordo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), considerando somente os alertas a partir de 10 hectares, houve um aumento de 249% em relação a março de 2017.

Dessa forma, repete-se com a Amazônia um problema que ocorreu com a Mata Atlântica. Da floresta que se estendia pela costa brasileira na época do descobrimento, resta cerca de 12,4% do tamanho original, segundo a Fundação SOS Mata Atlântica.

A CIÊNCIA DE PLANTAR ÁRVORES

Não é possível viver sem florestas. Não só pela importância das árvores para o ambiente e o clima, mas também porque seus produtos são essenciais para a sociedade. A solução é utilizar seus recursos de forma sustentável e comercializar apenas aqueles cuja origem seja correta, tanto do ponto de vista social como ambiental.

A organização Conselho de Manejo Florestal (Forest Stewardship Council, em inglês) criou o selo FSC, chamado de Selo Verde, que garante que a madeira e outros produtos florestais foram obtidos seguindo critérios de desenvolvimento sustentável. Isso significa selecionar as espécies cortadas, empregar métodos não agressivos ao meio ambiente, seguir parâmetros de justiça social e realizar a extração em ritmo controlado, de modo que a vegetação tenha tempo de se recompor. No Brasil, a área de florestas certificadas com o selo FSC tem crescido nos últimos anos - de 1,4 milhão de hectares, em 2003, para 6,8 milhões, em 2018, segundo a FSC.

ATIVIDADE - "BIODIVERSIDADE NA NOSSA VIDA"

Sugestão de ciclo: 6^o ao 9^o anos.

Aulas previstas: de 3 a 5.

Disciplinas: Ciências e Artes.

Objetivos:

- 1 Despertar o interesse para a pesquisa sobre a biodiversidade existente em diferentes ecossistemas.
- 2 Refletir sobre a importância da conservação desses ambientes, identificar os principais elementos da fauna, flora e suas inter-relações em cada ecossistema.
- 3 Criar ilustrações sobre o tema para concorrer ao Dia do Grafite na sua escola.

Conteúdos: Biodiversidade e ecossistemas brasileiros.

Habilidades segundo a BNCC:

7^o ano: (EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

9^o ano: (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados:



Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

Materiais necessários: computador ou dispositivo móvel com acesso à internet, material para confecção dos cartazes (cartolina, canetão, canetinha, lápis de cor, nanquim, guache etc.).

1^a ETAPA APURANDO O CONHECIMENTO PRÉVIO

Em uma roda de conversa, organize uma lista com as palavras-chave sobre o que os alunos entendem que seja biodiversidade. É possível criar uma nuvem de palavras anotando as sugestões na lousa. Em seguida, leia o conceito de biodiversidade que está na página 3 - como apoio, indicamos o vídeo: [Zoo Escola - Biodiversidade](#) - e solicite que os alunos verifiquem na lista se há similaridade entre as palavras-chave escolhidas e o conceito apresentado. Mostre para a turma exemplos de biodiversidade e das ameaças em cada um dos biomas brasileiros, usando as informações das páginas 4 e 5.

2^a ETAPA AULA SOBRE BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

Em seguida, apresente uma aula expositiva sobre o tema biodiversidade. Retome o que foi discutido na primeira etapa, considerando o conhecimento prévio da turma. Pode-se complementar a explicação com indicação de vídeos para os alunos. Para isso, consulte as referências e sugestões de pesquisa localizadas na última página.

3ª ETAPA PESQUISA EM GRUPOS

Solicite que os alunos se dividam em grupos. Após a organização, cada grupo escolhe um bioma para pesquisar: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Os grupos deverão buscar informações sobre a biodiversidade em cada ecossistema. Essa pesquisa poderá ser realizada em livros, revistas e sites. Nesta etapa, é fundamental o professor conversar com os alunos sobre a importância de utilizar fontes de informações confiáveis.

4ª ETAPA EXPOSIÇÃO DE PINTURAS E DESENHOS

Depois da pesquisa, os alunos devem organizar a exposição. Solicite que confeccionem cartazes com ilustrações que retratem a biodiversidade encontrada no ecossistema pesquisado. Essa representação poderá ser aperfeiçoada com técnicas de desenho e pintura nas aulas de Artes. O objetivo é que o cartaz represente algum aspecto da biodiversidade existente em cada bioma.

5ª ETAPA APRESENTAÇÃO E SELEÇÃO

Após a confecção dos cartazes, os alunos farão uma apresentação para a turma e depois os cartazes podem ser expostos

na sala de aula, em áreas comuns da escola, como pátio ou corredores, para que a turma escolha as ilustrações que irão concorrer ao Dia do Grafite. Para isso, solicite que os alunos cheguem a um acordo sobre os desenhos que apresentaram a melhor mensagem sobre a biodiversidade e que melhor representam a turma na seleção. Cada escola participante poderá enviar no mínimo 4 e no máximo 10 ilustrações, juntamente com o relatório do professor e fotos do local disponível para pintura do grafite, podendo ser área externa ou interna (muro ou parede) que não ultrapasse 21 metros quadrados.

AVALIAÇÃO

Esta atividade pode ser avaliada a partir da participação dos alunos no trabalho em grupo, do desenvolvimento da pesquisa e da representação elaborada. Compare o conhecimento existente antes do projeto, registrado na lista de palavras-chave sobre o tema biodiversidade, e o conhecimento adquirido ao longo do projeto, culminando com a exposição dos trabalhos para a turma sobre cada ecossistema. A autoavaliação é um instrumento valioso e que pode ser aplicado nesta atividade. Sugerimos a utilização do formulário do Google como ferramenta para a criação e disponibilização dessa autoavaliação.



GRAFITE

A arte que ganhou as ruas

Ele aparece em muitas ruas, muros, becos e nas fachadas de prédios: o grafite está espalhado pela maioria das cidades do mundo!

Trata-se de uma expressão artística de ideias, de protesto, de crítica e de beleza pura, às vezes tudo misturado, em espaços públicos. Geralmente as imagens propõem um debate ou uma reflexão sobre determinado assunto. Há grafites que chamam atenção também pela beleza estética da composição de traços, cores, formas e temas, pois são obras espetaculares.



Beco do Batman, no bairro da Vila Madalena (SP), é um marco popular devido às suas paredes cobertas de grafite e arte urbana



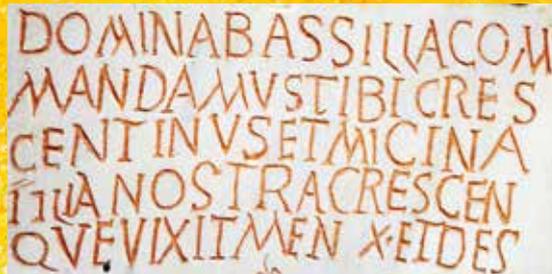
Arte dos povos primitivos

Os primeiros grafites

A pintura rupestre teve início há milhares de anos e é o mais antigo tipo de arte da história. As obras eram desenhos e pinturas, tendo como suporte paredes e tetos de cavernas. Animais selvagens eram temas comuns dessas manifestações artísticas. Os seres humanos, por outro lado, eram muitas vezes representados em situações de caça, pois várias comunidades acreditavam que esse tipo de representação dava boa sorte ao caçador.

Grafite ou Graffiti

A palavra grafite é a versão em português do italiano graffiti, plural de graffito, nome dado às inscrições feitas em paredes, existentes desde o Império Romano. A palavra significa "escritas feitas com carvão", pois os antigos romanos tinham o costume de escrever manifestações de protesto com carvão nas paredes de suas construções.



TRIBOS URBANAS

Muitos consideram que o grafite teve duas origens. A primeira delas em Nova York (EUA), nos anos 1960, quando jovens começaram a espalhar suas marcas nas paredes e também em vagões do metrô, como forma de protesto, inspirando outras manifestações do movimento de arte urbana. A segunda origem seria na França, em 1968, quando o país foi palco de manifestações estudantis. Isso fez com que jovens passassem a deixar suas mensagens e inscrições de caráter poético-político nas ruas.



Trem com vagão coberto de grafite

Fato é que a prática do grafite se generalizou pelo mundo, em diferentes contextos, tipos e estilos. Muitos dos desenhos estão relacionados a diferentes movimentos e tribos urbanas, em especial ao hip-hop. É originalmente uma arte transgressora e combativa, que quer expressar situações de opressão e a realidade das ruas, além da ideia de que a arte pode estar ao alcance de todos e não apenas em museus e galerias.

O GRAFITE NO BRASIL

Acompanhando o aparecimento do movimento hip-hop, o grafite teve seu início no Brasil em 1970, na maior metrópole do país: São Paulo. Na época, Alex Vallauri (1949-1987), italiano naturalizado brasileiro, foi um dos grandes precursores da arte urbana no país com seu interesse por objetos kitsch em seus estênceis.

Os artistas nacionais desenvolveram características próprias, que deram destaque mundial às produções brasileiras.

O grafite, enquanto manifestação artística, pode estar ligado a várias outras formas de expressão urbana no movimento hip-hop, como o rap, o break dance e o skate.



Alex Vallauri e sua rainha do frango assado

A ARTE BRASILEIRA DE RUA

KOBRA

CONSIDERADO UM GRANDE MURALISTA BRASILEIRO, APRESENTA OBRAS RICAS EM TRAÇO, LUZ E SOMBRA QUE RESULTAM EM UMA SÉRIE DE MURAIAS TRIDIMENSIONAIS, PERMITINDO AO PÚBLICO INTERAGIR COM A OBRA. ©1



OS GÊMEOS

OS IRMÃOS GRAFITEIROS COLOCAM EM SUAS OBRAS CRÍTICAS SOCIAIS E POLÍTICAS, NORMALMENTE APRESENTANDO PERSONAGENS RICOS EM DETALHES, CORES VIBRANTES E CHEIOS DE PERSONALIDADE.



ENIVO

TEM COMO ESTILO PINTAR FIGURAS DE IMPACTO, NORMALMENTE PERSONAGENS, INOVANDO EM CONTORNOS, FORMAS E CORES.



BINHO RIBEIRO

ELE DÁ VIDA E COR AOS MUROS A PARTIR DE UM ESTILO TRADICIONAL. SUAS INCONFUNDÍVEIS CARPAS DÃO NOVA LEITURA À SIMBOLOGIA DO PEIXE.



PAULO ITO

PROPAGA SUAS REFLEXÕES E REVOLTAS NOS MUROS DAS CIDADES POR MEIO DE GRAFITES QUE PARECEM CHARGES. ©2



A ARTE DE RUA NO MUNDO

Um nome a ser destacado no grafite é Jean-Michel Basquiat, que, no final dos anos 1970, despertou a atenção da imprensa nova-iorquina pelas mensagens poéticas que deixava nas paredes dos prédios abandonados de Manhattan, nos Estados Unidos. Depois, com estilo neoexpressionista, foi reconhecido como um dos mais significativos artistas do final do século 20.

Banksy

(INGLATERRA) RENOMADO ARTISTA DE RUA BRITÂNICO, SEUS TRABALHOS EM ESTÊNCIL SÃO ENCONTRADOS NAS RUAS DE CIDADES COMO BRISTOL, LONDRES E OUTRAS MUNDO AFORA.



Eric Grohe

(ESTADOS UNIDOS) COM UMA TÉCNICA CHAMADA *TROMPE-L'OEIL*, O ARTISTA AMERICANO CRIA MURAIAS INCRÍVEIS EM TRÊS DIMENSÕES. ELE TRANSFORMA PAREDES LISAS E COMUNS EM VERDADEIRAS OBRAS DE ARTE, COM ILUSÃO DE ÓTICA.



Blu

IMPORTANTE GRAFITEIRO ITALIANO, TEM COMO SUA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA A PINTURA DE GRANDES FIGURAS HUMANAS COM ENTONAÇÕES DRAMÁTICAS E TRAÇOS SEMELHANTES AOS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.



ESTILOS E TÉCNICAS

É muito comum que cada artista tenha seu estilo e sua técnica, mas a maioria não se limita a uma em especial. Conheça algumas delas:

Throw-Up ou bomb's

LETRAS DESENHADAS EM FORMATO ARREDONDADO, COMO SE TIVESSEM VIDA PRÓPRIA.

MENOS ELABORADOS E MAIS ECONÔMICOS.



3D Style

EXPLORA A TRIDIMENSIONALIDADE DAS FORMAS. PARA ISSO, O ARTISTA DEVE CONHECER BASTANTE SOBRE LUZ, SOMBRA, PLANO DE FUNDO E PROFUNDIDADE.

WildStyle

COM LETRAS TRANÇADAS DE CONTORNOS FORTES E BEM COLORIDAS PARA DIFICULTAR A LEITURA, ESSA PROPOSTA MAIS ELABORADA VEM GANHANDO ESPAÇO NACIONAL E INTERNACIONAL.



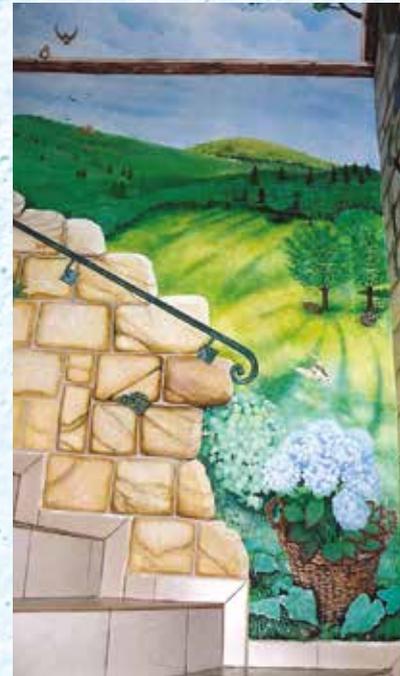
FreeStyle

ESSA TÉCNICA DEIXA O ARTISTA BEM LIVRE PARA CRIAR, COMO O PRÓPRIO NOME SUGERE. COMBINAM-SE ENTÃO DESENHOS, LETRAS E ASSINATURAS.



Estêncil

TÉCNICA CUJAS FIGURAS PRETENDIDAS SÃO RECORTADAS EM CARTOLINAS OU MATERIAIS PLÁSTICOS QUE FAZEM O PAPEL DE MÁSCARAS. PREENCHIDO COM A TINTA, O DESENHO GANHA OS CONTORNOS RECORTADOS DA MÁSCARA, COMO A IMAGEM NEGATIVA DE UMA FOTOGRAFIA.



Trompe-l'œil

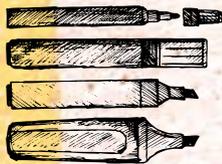
EM FRANCÊS SIGNIFICA "ENGAÑA O OLHO". TRUQUES DE PERSPECTIVA CRIAM UMA ILUSÃO DE ÓTICA QUE FAZ COM QUE FORMAS DE DUAS DIMENSÕES APAREÇAM POSSUIR TRÊS.

QUE PODE SER USADO NA ARTE DE RUA



Sprays

Coletânea de tintas de várias cores em aerossol.



Caneta

Use uma caneta de ponta grossa para inserir sua assinatura.

Pincéis e rolos variados

Para dar acabamentos e efeitos desejados aos desenhos.



Aerógrafo

É um instrumento com um reservatório de tinta ligado a uma mangueira de ar comprimido que serve para pintar grandes espaços. Grafiteiros profissionais o utilizam bastante.



Suportes de estêncil

Devem ser firmes para fazer os desenhos, como papel-cartão ou papelão.

Lembre da sua assinatura

Outra coisa para você praticar são suas tags. As curvas existentes na maioria das letras de grafite são baseadas nas tags, ou seja, nas assinaturas dos grafiteiros. Qual será sua assinatura? Uma boa técnica para a criação de letras é contornar tags.

© ISTOCKPHOTO

GRAFITE E PICHACÃO

Em geral, considera-se grafite quando se trata de uma obra elaborada, mais planejada, e pichação a obra menos elaborada, composta de linhas, sem impacto artístico. É difícil saber onde as duas coisas se separam.

O grafite tornou-se uma forma de expressão de arte urbana em que o artista aproveita espaços públicos para interferir na cidade e impactar quem passa com sua mensagem. Contudo, tanto o grafite quanto a pichação são ilegais se aplicados em locais sem autorização. Muitos já foram criminalizados por pintar, mesmo sobre um muro qualquer, sem autorização. É importante alertar que a conduta que cada um escolher é que vai dar mérito e visão da sua arte.

LINGUAGEM DOS GRAFITEIROS

BITE: imitação ou influência direta de um estilo de outro writer.

CHARACTERS: retratos, caricaturas, bonecos pintados pelo grafiteiro.

CREW: é um conjunto de grafiteiros que se reúne para pintar ao mesmo tempo.

CROSS: pintar um grafite ou assinatura por cima de um trabalho de outro artista.

FILL-IN: preenchimento do interior das letras de um grafite.

KINGS WRITER: que adquiriu respeito e admiração na comunidade do grafite.

SPOT: denominação dada ao lugar onde é feito um grafite.

TAG: a assinatura de grafiteiro.

TOY: o oposto de King. Writer inexperiente, no começo de carreira ou que não consegue atingir um nível de qualidade e respeito na comunidade.

WRITER: artista que pinta.

REGULAMENTO: SAIBA COMO PARTICIPAR DO PROJETO E CONCORRER AO DIA DO GRAFITE NA SUA ESCOLA

I: APRESENTAÇÃO

1. O projeto Arte nos Muros 3 na sua cidade tem como foco a reflexão sobre biodiversidade.

2. O projeto consiste em: oficina de formação de professores; estudo do tema, produção de ilustrações por alunos; preenchimento de relatório pelos professores inscritos por Google Forms; avaliação e seleção dos trabalhos de conclusão por comissão julgadora e votação popular; realização do Dia do Grafite nas escolas vencedoras, com um workshop de grafite e a pintura do muro ou parede nas escolas vencedoras.

II: ORGANIZAÇÃO

1. O projeto Arte nos Muros 3 é organizado pela Flamingo Comunicação, doravante denominada Organizadora.

III: PARTICIPANTES

1. O projeto é aberto exclusivamente a alunos e professores de escolas públicas municipais ou estaduais de Ensino Fundamental II das cidades participantes.

IV: ILUSTRAÇÕES

1. Concluída a última atividade de cada escola descrita neste Caderno do Professor, o responsável pela inscrição deverá reunir no mínimo 4 e no máximo 10 ilustrações que julgar mais pertinentes ao tema, produzidas pelos alunos. As ilustrações devem estar identificadas com o nome completo do(a) autor(a).

2. As ilustrações serão usadas como inspiração para a pintura do muro ou parede da escola.

3. As ilustrações devem ser acompanhadas de um relatório do professor, fornecido pela Organizadora, que deverá ser preenchido pelo professor responsável.

4. As ilustrações devem ser de autoria e concepção original dos alunos. Ilustrações que tiverem similaridade

a imagens existentes na internet ou outro meio de comunicação, configurando plágio, serão desclassificadas.

V: COMO ENVIAR

1. A participação no projeto é totalmente gratuita.

2. Cada escola poderá ter apenas um professor responsável. O número de turmas de alunos que o professor responsável trabalhar é ilimitado.

3. Os professores que não estiverem presentes na oficina de formação poderão participar do projeto; basta solicitar o regulamento do projeto e o Caderno do Professor pelo e-mail: educacao@edhorizonte.com.br.

4. O professor responsável deverá enviar no mínimo 4 e no máximo 10 ilustrações digitalizadas ou fotografadas, juntamente com o relatório do professor.

5. O link para envio das ilustrações e relatório do professor será disponibilizado por WhatsApp da Organizadora.

6. Será necessário o envio de fotos do local escolhido para pintura do grafite, podendo ser área externa ou interna (muro ou parede) que não ultrapasse 21 metros quadrados.

7. O prazo máximo para entrega será informado pela Organizadora por e-mail e/ou WhatsApp.

VI: ESCOLHA DAS ESCOLAS

1. Duas escolas serão escolhidas e ganharão o Dia do Grafite. Uma será escolhida pela comissão julgadora, e outra por votação popular.

2. Os critérios de votação da comissão julgadora serão: criatividade, originalidade, pertinência das ilustrações ao tema e descrição do envolvimento dos alunos, atestado pelo relatório do professor.

3. É da competência da comissão julgadora selecionar uma das escolas que ganhará o Dia do Grafite.

4. A escolha da outra escola vencedora será por meio de votação popular, cujo acesso se dá pelo site www.artenismuros3.com.br

5. A votação popular será realizada por meio de plataforma digital. A responsabilidade da Organizadora se limita à contagem correta dos votos.

6. A decisão da comissão julgadora é soberana. Não será admitido qualquer tipo de recurso.

7. Todos os inscritos serão informados pela Organizadora sobre as escolas escolhidas para receber o Dia do Grafite, por WhatsApp e/ou telefone.

VIII: PREMIAÇÃO

1. As escolas ganharão o Dia do Grafite, com:

- um workshop de grafite para alunos com 30 vagas, coordenada por um(a) grafiteiro(a) profissional.
- pintura coletiva do muro da escola, coordenado por um(a) grafiteiro(a) profissional.

2. Essas atividades ocorrerão em um dia a ser definido em comum acordo.

3. A seleção dos 30 alunos participantes do Dia do Grafite será feita pelo professor responsável pela inscrição.

4. A participação dos alunos no Dia do Grafite só será permitida mediante autorização de uso de imagem assinada pelo pai ou responsável legal.

5. A Organizadora providenciará o material necessário para a execução do grafite.

VIII: DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS

1. As ilustrações dos alunos finalistas e os grafites realizados serão divulgados em livro com distribuição gratuita para todas as escolas participantes.

IX: DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Em momento algum poderá a Organizadora ser responsável por inscrições perdidas, atrasadas, enviadas erroneamente, incompletas, incorretas, inválidas ou imprecisas.

2. A Organizadora não se responsabiliza por quaisquer custos referentes à confecção dos trabalhos.

3. Todos os participantes do projeto autorizam o uso gratuito de suas obras, seu nome e sua imagem para divulgação, a ser realizada pelos patrocinadores e pela Flamingo Comunicação. Inclui-se nessa permissão a reprodução parcial e/ou integral das obras. As ilustrações produzidas pelos alunos poderão ser expostas, veiculadas e reproduzidas em todas as mídias e em todos os eventos do interesse do patrocinador e pela Flamingo Comunicação, sob qualquer forma, por meios de comunicação de todo o país, respeitando o conteúdo essencial do trabalho e garantida a citação da fonte e identificação do autor.

4. Os professores e alunos participantes do projeto renunciam desde já a receber contrapartida financeira.

5. O não cumprimento de qualquer item deste regulamento implica a exclusão da escola inscrita, sem direito a recurso.

6. Quaisquer dúvidas sobre o projeto devem ser encaminhadas para o e-mail: educacao@edhorizonte.com.br.

DICA IMPORTANTE

É FUNDAMENTAL LER O REGULAMENTO PARA SABER COMO PROCEDER NA INSCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE SUA ESCOLA

Referências

Professor(a): pesquise nestes locais para coletar boas informações sobre biodiversidade.

Publicações

Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

Decreto Legislativo nº 2, Brasília: MMA, 1994.

Disponível em <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-ecossistemas/convencao-sobre-diversidade-biologica#:~:text=A%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20est%C3%A1%20estruturada%20sobre,n%C3%ADveis%3A%20ecossistemas%2C%20esp%C3%A9cies%20e%20recursos>

FRANCO, José L. A. **O conceito de biodiversidade e a história da biologia da conservação: da preservação da wilderness à conservação da biodiversidade.** Revista História. São Paulo, v. 32, n. 2, p. 21-48, jul./dez. 2013. ISSN 1980-4369

Atlas dos Manguezais do Brasil

Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/atlas-1/atlas_dos_manguezais_do_brasil.pdf

Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. ICMBio, 2018

Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/livro-vermelho/livro-vermelho-da-fauna-brasileira-ameacada-de-extincao-2018>

Sites

Estratégias para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

www.estrategiaods.org.br/os-ods/ods15/

Canalicmbio (vídeos):

www.youtube.com/c/canalicmbio/featured

Exposição Cerrado - Patrimônio dos Brasileiros:

<http://cerrado.museuvirtual.unb.br>

Vídeo

Zoo Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=t8FR16SFdy8>



Acesse o site pelo aplicativo QR Code do seu celular

www.artenosmuros3.com.br

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA

